

UMA NOVA GESTÃO, UM NOVO COMEÇO – 2017/2019

Começamos uma nova gestão. Serão momentos de grandes desafios, muito trabalho e, uma vontade enorme de conseguir fazer o melhor pela Psicopedagogia, pela Associação Brasileira de Psicopedagogia e, também, por essa revista, que nascida de um boletim, transformou-se em um periódico mais rico, de cunho científico e envolto, sobretudo, num caráter interdisciplinar.

Fruto de uma evolução justíssima, mais do que merecida, essa posição atual da revista traz o nome de todas as editoras anteriores que, sem dúvida, deixaram a marca da tarefa cumprida. Fica, assim, o nosso sincero agradecimento, sem, no entanto, deixar um obrigado especial a Maria Irene Maluf pela contribuição dada nos últimos 13 anos, conduzindo a nossa revista ao patamar da cientificidade e indexação.

Em meio a esses agradecimentos, queremos convidar a todos a passear por esse exemplar, desejando momentos de grande deleite, de aprendizagem, de conhecimento, de crescimento pessoal e profissional. E, é com satisfação, que apresentamos, a seguir, artigos de grande relevância, cujo teor permite a aquele que lê o desejo de uma análise mais profunda e de seguir mais adiante.

O artigo de Rafael Silva Pereira e Maria de Lourdes Tabaquim traz a **“Validação de Bateria de Avaliação de Competências Iniciais para a Leitura e Escrita – Estudo com crianças com e sem fissura”**. Esses autores buscam, através da aplicação da **BACLE** com crianças de ambos os sexos, com idade entre 5 e 6 anos com fissura e sem fissura labiopalatina, não somente analisar fatores de maturidade perceptiva, esquema corporal e orientação espaço-temporal, desenvolvimento motor e linguagem, como também a validação dessa bateria ratificando os seus critérios de confiabilidade, validade e de sensibilidade.

As autoras Sara Peres e Renata Mousinho apresentam o tema **“Avaliação de Adultos com Dificuldades de Leitura”**. Este artigo tem como objetivo avaliar, através de instrumentos específicos, habilidades fonológicas de leitura e de escrita, entre grupos de pessoas entre 17 e 48 anos, que apresentam ou não dificuldades de leitura.

No artigo **“Desempenho percepto-motor, psicomotor e intelectual de escolares com queixa de dificuldade de aprendizagem”** as autoras Samara Lillian Z. R. da Silva, Carolina Camargo de Oliveira e Sylvia Maria Ciasca desenvolvem uma pesquisa com o objetivo de comparar o desempenho percepto-motor, psicomotor e a capacidade intelectual de escolares com e sem queixa de dificuldade de aprendizagem indicados por seus professores, e associar esse desempenho ao processo de aprendizagem da escrita. Trazem como resultado a estreita ligação que existe entre o desempenho percepto-motor, psicomotor e intelectual e a constatação de que qualquer alteração em uma dessas habilidades pode interferir na aquisição da escrita.

O artigo escrito por Andréa Carla Machado e Maria Amelia Almeida, **“Perfil Cognitivo de Crianças Pequenas com e sem atraso de desenvolvimento”**, ►►

» aborda, através de uma pesquisa com crianças entre 3 a 5 anos, a importância da estimulação e intervenção precoce em crianças pequenas, com o objetivo de evitar o atraso no desenvolvimento destas.

Os autores Karina Costa, João Maria Montiel Karina da Costa, Camélia Santana Murgio, Marjorie Cristina Rocha da Silva, Daniel Bartholomeu e Nathalia Rodrigues Campos no artigo **“Percepção de professores do ensino médio acerca da motivação docente”**, apresentam uma pesquisa entre 27 professores do ensino médio de ambos os sexos, cujo objetivo é identificar a percepção de professores do ensino médio acerca da motivação docente. Concluem dizendo que a motivação docente resulta em práticas educativas efetivas, as quais tendem a ocasionar motivação nos alunos, proporcionando melhor desempenho escolar, e especialmente o desenvolvimento de habilidades diversas como acadêmicas e sociais.

No artigo **“Instrução fônica como intervenção no processo da leitura e escrita em estudantes com deficiência intelectual**, os autores Liana Garcia Nunes, Anna Carolina Rufino Navatta; Eliane Correa Miotto apresentam uma revisão de literatura, na qual fazem uma análise de artigos publicados em revistas científicas tanto nacionais quanto internacionais com referência à temática de intervenção fonológica no processo de leitura em deficientes intelectuais. Trazem, como resultado, que o treino de instrução fônica dá suporte ao desenvolvimento da leitura em crianças com deficiência intelectual de diferentes etiologias.

Em **“Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso”** as autoras Ariete Fröhlich Tabile e Marisa Claudia Durante Jacometo referem-se a um estudo de caso desenvolvido com professores do ensino fundamental I, em escolas da rede pública e rede privada, analisando os fatores que, segundo os professores, influenciam no processo de aprendizagem.

As autoras Thayse de Oliveira Silva e Lebiã Tamar Gomes Silva falam no seu artigo sobre **“Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais”**, um estudo bibliográfico que tem como objetivo discutir, numa perspectiva psicopedagógica, as consequências do uso indiscriminado de tecnologias digitais pelos adolescentes.

“O conhecimento de docentes de educação infantil sobre o Transtorno do Espectro Autista” escrito por Ana Cristina de Castro e Silvyo David Araújo Giffoni, busca, através da sua pesquisa, conhecer o perfil de professores que trabalham com crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e como estes se sentem preparados para tal mister. Foram convidados 300 professores da rede municipal de Paulínia, SP, e 98 professores que participaram por meio de questionários específicos. Nessa pesquisa foi observado que quase todos os professores entrevistados não se sentiam preparados para trabalhar com alunos com TEA.

Ao finalizar esse editorial, desejamos à nova diretoria da ABPp Nacional, ao Conselho instalado, às Presidentes de seção e Coordenadoras de núcleo para o triênio 2017/2019 uma gestão profícua e engrandecedora.

Débora Silva de Castro Pereira
Editora